

# Carne estragada na cantina da Universidade de Coimbra

A inspeção económica apreendeu cerca de 600 quilos de carne imprópria para consumo nas cantinas da Universidade de Coimbra — informou ontem este organismo.

A apreensão verificou-se

no início desta semana, quando três médicos veterinários reprovaram os 600 quilos de carne destinados a uma das refeições que ali são servidas diariamente a milhares de estudantes.

Na sequência da apreensão

são foram detidos dois funcionários responsáveis pelo armazém das cantinas que, apresentados em tribunal, foram absolvidos por incapacidade de determinação da responsabilidade.

O responsável dos servi-

ços sociais, Luzio Vaz, disse que a anomalia foi detectada pelos próprios serviços e que a carne se deteriorou devido a um «excesso de frio».

«A carne foi queimada por excesso de frio», disse Luzio

Vaz, que sublinhou o facto de este tipo de coisas «acontecer com alguma frequência, em milhares de quilos de alimentos adquiridos pelos serviços sociais». «No entanto — acrescentou — tem havido sempre um con-

trolo absoluto sobre estas situações».

Luzio Vaz frisou ainda que todo o processo de aquisição e confeção de alimentos é fiscalizado pelos estudantes que trabalham em part-time.

JORNAL DE NOTÍCIAS P 16

Ao todo 600 quilos...

## CARNE ESTRAGADA NA CANTINA DA UNIVERSIDADE

A Inspeção Económica apreendeu cerca de 600 quilos de carne imprópria para consumo nas cantinas da Universidade de Coimbra.

A apreensão verificou-se no início desta semana quando três médicos veterinários reprovaram os 600 quilos de carne destinados a uma das refeições que ali são servidas diariamente a milhares de estudantes.

Na sequência da apreensão foram detidos dois funcionários responsáveis pelo armazém das cantinas que, apresentados em tribunal, foram absolvidos por incapacidade de determinação da responsabilidade.

O responsável dos Serviços Sociais,

Luzio Vaz, disse que a anomalia foi detectada pelos próprios serviços e que a carne se deteriorou devido a um «excesso de frio».

«A carne foi queimada por excesso de frio», disse Luzio Vaz que sublinhou o facto de este tipo de coisas «acontecer com alguma frequência com produtos adquiridos pelos Serviços Sociais».

«No entanto — acrescentou — tem havido sempre um controlo absoluto sobre estas situações».

Luzio Vaz frisou ainda que todo o processo de aquisição e confeção de alimentos é fiscalizado pelos estudantes que trabalham em part-time nos Serviços Sociais.

COMERCIO DO PORTO P 16

## CARNE ESTRAGADA NAS CANTINAS UNIVERSITÁRIAS

A Inspeção Económica apreendeu cerca de 600 quilos de carne imprópria para consumo nas cantinas da Universidade de Coimbra — informou ontem este organismo.

A apreensão verificou-se no início desta semana quando três médicos veterinários reprovaram os 600 quilos de carne destinados a uma das refeições que ali são servidas diariamente a milhares de estudantes.

Na sequência da apreensão foram detidos dois funcionários responsáveis pelo armazém das cantinas que, apresentados em tribunal, foram absolvidos por incapacidade de determinação da responsabilidade.

O responsável dos Serviços Sociais, Luzio Vaz, disse à agência Lusa que a anomalia foi detectada pelos próprios serviços e que a carne se deteriorou devido a um «excesso de frio».

«A carne foi queimada por excesso de frio», disse Luzio Vaz, que sublinhou o facto de este tipo de coisas «acontecer com alguma frequência, em alimentos adquiridos pelos Serviços Sociais».

«No entanto — acrescentou — tem havido sempre um controlo absoluto sobre estas situações».

Luzio Vaz frisou ainda que todo o processo de aquisição e confeção de alimentos é fiscalizado pelos estudantes que trabalham em part-time nos Serviços Sociais.

O SEculo P 11

### Carne estragada para estudantes

A Inspeção Económica apreendeu cerca de 600 quilos de carne imprópria para consumo nas cantinas da Universidade de Coimbra — informou ontem este organismo.

A apreensão verificou-se no início desta semana quando três médicos veterinários reprovaram os 600 quilos de carne destinados a uma das refeições que ali são servidas diariamente a milhares de estudantes.

Na sequência da apreensão foram detidos dois funcionários responsáveis pelo armazém das cantinas que, apresentados em tribunal, foram absolvidos por incapacidade de determinação da responsabilidade.

O responsável dos serviços sociais, Luzio Vaz, disse que a anomalia foi detectada pelos próprios serviços e que a carne se deteriorou devido a um «excesso de frio».

Luzio Vaz sublinhou o facto de este tipo de coisas «acontecerem com alguma frequência, em milhares de quilos de alimentos adquiridos pelos serviços sociais».

«No entanto — acrescentou — tem havido sempre um controlo absoluto sobre estas situações».

Luzio Vaz frisou ainda que todo o processo de aquisição e confeção de alimentos é fiscalizado pelos estudantes que trabalham em «part-time» nos serviços sociais. □

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31

Serviços Sociais - Cantinas  
UNIV. Coimbra